

Dia do Psicólogo Um ano de gestão

Dessas e de outras coisas pretende tratar este jornal.

Temos, às vezes, recebido cartas de colegas nossos, queixando-se que este jornal é muito reflexivo e pouco indicador de atividades do Conselho, no sentido de melhorar a condição profissional - mais especificamente, o mercado de trabalho - dos psicólogos (vide, neste número, a seção Palavra Aberta). Temos também recebido outras cartas que, pelo contrário, expressam nossa contribuição para que estas coisas aconteçam. (Vide, no próximo número, a resposta da psicóloga Aicil Franco sobre um texto publicado em janeiro, sobre o "menor infrator").

Com a preocupação de esclarecer, sobretudo aqueles primeiros que vêm no jornal apenas uma fala estéril bem como a preocupação de comunicar a todos o movimento geral de nosso trabalho, pensamos que seria importante apresentar o que foi feito neste primeiro ano de gestão da "Palavra Aberta" e que, acreditamos, tenha "remexido" autoridades, grupos comunitários e institucionais, a opinião pública e a condição técnico-profissional dos psicólogos. É possível que não tenhamos até o momento divulgado de forma adequada o que tem sido encaminhado.

Por isso e com isso, tomamos boa parte deste número do jornal.

Mas... como nem só de trabalhos e encontros formais e de "negócios" vivem os homens, vamos noticiar também o que foi a "festa do Dia do Psicólogo", em 27 de agosto de 1984. A considerar pela opinião daqueles que dela participaram, a iniciativa do Conselho e do Sindicato de comemorá-lo de forma descontraída (no limite em que isto é hoje possível...) foi bem aceita. Acabou sendo uma ocasião em que, de maneira inédita, juntou-se um enorme número de psicólogos e que se pôde até falar de projetos, práticas, atendimentos, momento político e econômico etc. etc. Mas, o que fundamentalmente se fez, foi "festejar antes que (a possibilidade de fazer isso) acabe."

Assim, dez dias após a convenção dos partidos políticos (PDS e PMDB) e com a "escolha" dos candidatos à presidência da República em punho, comemoramos o Dia do Psicólogo e, também, mudamos a Diretoria do Conselho (mera casualidade).

É importante esclarecer aqui a relação entre esta nova diretoria e a eleição dos 30 conselheiros, em 1983. Obviamente, somos todos, ainda, aqueles 30.

Acontece que, uma vez eleitos, tivemos que escolher por voto secreto quatro dentre nós para formarem a diretoria que permaneceria por um ano apenas. Da mesma maneira, procedemos à formação de outras comissões de trabalho (Educação, Saúde, Instituição, Divulgação, Delegacia, Ética, Fiscalização, entre outras). Havíamos, então, nos proposto a "rodiziar" tais participantes a cada ano, de tal forma que se pudesse ter contato com as demais atividades do Conselho; rodízio este que não precisaria ser total: seria possível e até desejável que alguns conselheiros permanecessem depois desse ano em sua comissão, para que se tivesse um mínimo de continuidade nos trabalhos. Por esta razão, pode-se notar, em outro local desta edição, a recomposição das comissões. Por esta razão também, a diretoria foi modificada. Assim, muito embora a gestão do Conselho como um todo seja eleita a cada três anos - por voto direto de todos os psicólogos - sua diretoria, por uma iniciativa deste grupo, que ora representa a categoria em seu órgão, é submetida a reformulação.

Finalmente, neste jornal ainda - como não poderia deixar de ser - vamos tratar também dos "espinhos": apre-

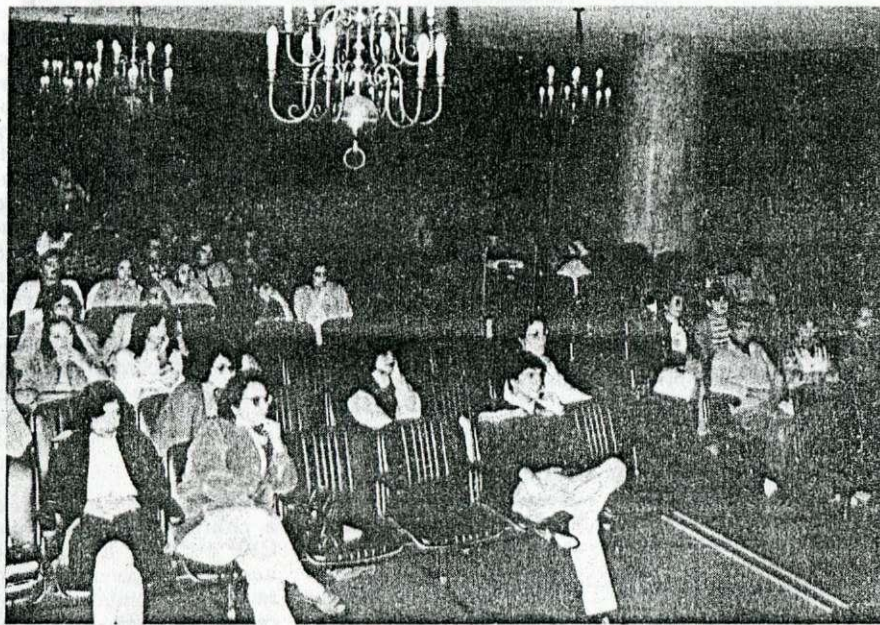
sentamos aqui o resultado da Assembléia Geral Ordinária que definiu a anuidade para 1985. Apesar de o colega já ter recebido, publicada em uma edição especial deste jornal, a carta-convide para participar dessa Assembléia, onde se explicava a natureza de tal encontro, reafirmamos neste momento que depende de todos os psicólogos o estabelecimento das taxas a serem pagas por nós. Não depende dos conselheiros apenas. E a Assembléia Geral é a ocasião para isto. É certo que o número de presentes no dia 17 de setembro foi infinitamente menor do que o do dia 27 de agosto. Era de se esperar... Mesmo assim, a ordem do dia se desenvolveu tendo como base um material que procuramos previamente enviar pelo correio, para que a condição financeira do Conselho pudesse ser estudada por todos e para que pudessem ser encaminhadas sugestões e decisões a partir de um conhecimento mais detalhado.

Este é, portanto, um número do jornal que busca na retrospectiva as justificativas para o trabalho de mais dois anos.

Boa leitura!

Assembléia aprova anuidade de 1.26 MVR

A Assembléia Geral Ordinária decidiu: a anuidade para pessoas físicas, em 1985, será de 1.26 MVR, um valor em cruzeiros que deverá girar em torno de 103 mil, com a manutenção de todos os objetivos definidos na Assembléia de 1983, implantados ou em andamento. Além das alternativas de pagamento integral até 31 de março, com 10% de desconto e de parcelamento em cinco vezes, a partir de março (e não apenas em três vezes, como vinha ocorrendo), sem desconto, o psicólogo terá ainda a possibilidade de antecipar o pagamento, com descontos de 30 ou 20%, se efetuado integralmente em janeiro ou fevereiro, respectivamente. A proposta está sendo encaminhada ao Conselho Federal de Psicologia, a quem cabe a aprovação final. A proposta em MVR (Maior Valor de Referência) decorre de exigência da legislação. Este valor é



estabelecido pelo poder público, nos meses de maio e novembro, com base na variação do salário mínimo. Atualmente esse valor é de Cr\$ 48.751,90.

O CRP-06 apresentou duas propostas para a Assembléia Geral Ordinária realizada em 17 de setembro último, no auditório do Senac, em São Paulo e di-

vulgadas previamente aos psicólogos através de edição especial do "Jornal do CRP-06", conforme compromisso assumido na Assembléia anterior. A pri-

meira delas, com o mesmo valor - em MVR - da anuidade deste ano, foi a aprovada. A segunda previa a redução da anuidade para 1.1 MVR (cerca de 90 mil cruzeiros em abril do próximo ano), com a manutenção do esquema atual de pagamento (parcelamento em três vezes, a partir de março, sem desconto ou pagamento integral até março, com 10%). Por esta proposta, a receita do Conselho seria menor e exigiria a redução de vários projetos.

Durante a Assembléia, após demorado debate sobre o empobrecimento da categoria (e da população) e a validade dos objetivos a serem alcançados em 1985, particularmente em relação à ampliação da fiscalização, duas outras propostas alternativas foram apresentadas para votação: a primeira delas mantinha a anuidade em 1.1 MVR, porém estendia o

parcelamento em até sete meses, a partir de janeiro, e a segunda estabelecia o valor da anuidade em nível intermediário (1.16 MVR), com parcelamento em cinco vezes.

A presença pouco significativa de psicólogos, ainda que superior aos das reuniões anteriores (estiveram presentes 55 profissionais, praticamente o dobro da assembléia de 1983) foi lamentada pelo CRP-06. Os conselheiros entendem importantíssima a participação dos psicólogos na tomada de decisões que dizem respeito à própria categoria, individual (e valor da anuidade certamente afeta diretamente o bolso de cada um) e coletivamente (com a fixação das prioridades de atuação do próprio Conselho, refletida no orçamento-programa estabelecido em decorrência do valor fixado para a anuidade).

O Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região encaminhou aos principais jornais da capital paulista e fez publicar, como matéria paga, na "Folha de S. Paulo", o seguinte documento:

NOTA OFICIAL

Diante do fato - a nosso ver tendenciosamente explorado pela imprensa, rádio e TV - de uma suposta sedução e violência ao Sr. P. Gonçalves, quando procurava atendimento na CETREN, por uma senhora que foi apresentada como psicóloga, o Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região vem publicamente se manifestar para, antes de tudo, lamentar profundamente a postura jornalística então evidenciada. A maioria das notícias e dos comentários a respeito utilizam a profissão, senão como justificativa, pelo menos como propiciadora da atitude da referida senhora. Uma conduta que sobretudo expressa uma condição pessoal ou individual foi constantemente relaciona-

da à condição profissional. A insistência no uso da denominação - psicóloga - e o que, a partir daí se sugeriu e afirmou com relação à categoria, pode ter o nefasto efeito de desacreditar os trabalhos que estes profissionais prestam à população.

Cabe-nos também esclarecer que a sra. D.M.Z. (tal como foi identificada), conforme pudemos apurar, não se encontra inscrita neste Conselho. Isto posto, não poderá estar exercendo a profissão; muito menos o estaria na situação noticiada.

Reiteramos, portanto, aqui, nosso desagravo a atitudes dessa natureza por parte da imprensa falada e escrita.

Marlene Guirado
Conselheira-Presidente

ISS: Prefeitura de S. Paulo alerta para carnês não retirados

O Departamento de Rendas Mobiliárias da Prefeitura de São Paulo está orientando os contribuintes do ISS e da Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento, para retirar com urgência, na repartição competente, os carnês relativos ao exercício de 1984, evitando assim o disabor de vir a ter o débito cobrado judicialmente.

Em correspondência enviada ao CRP-06 em agosto, recebida após o fechamento da última edição deste jornal, a Prefeitura lembra que o Diário Oficial do Município de 28 de julho publicou Edital de Notificação aos contribuintes cujos carnês não foram entregues, pelo correio ou pela própria Secretaria das Finanças, por falta de localização dos destinatários. Todas as empresas, profissionais autônomos e liberais, sujeitos a cobrança do ISS e da citada Taxa deverão retirar os carnês na Rua Washington Luís, 226, próximo à Estação Luz do Metrô, das 9 às 17h, munidos da FI - Ficha de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários - CCM.

Após decorrido o prazo para quitação, o débito, acrescido de multa, correção monetária e juros, será inscrito na Dívida Ativa, para cobrança judicial.

Quem é especialista em tóxicos?

O Instituto Zeppelini de Psiquiatria deseja contatar profissionais especializados em tóxicos para estudar a possibilidade de participação em um simpósio que será realizado durante o mês de outubro, por essa entidade. Os interessados deverão procurar o dr. José Carlos Zeppelini, Maria Fátima Pega, Arlete Scodelário ou Rosely M.E. Rodrigues, no próprio Instituto (rua Pará, 65 - conj. 33; em São Paulo) ou pelo telefone (011) 258-2691.

Palavra Aberta

Gostaríamos de fazer algumas considerações em relação à matéria publicada no último "Jornal do CRP-06". Grande parte das críticas parecemos-nos infundadas, pelo menos no que diz respeito à nossa região de Ribeirão Preto, já que muitos dos problemas apontados há muito já foram também resolvidos por nós e acreditamos que também por outras regiões que copiaram o nosso modelo, tal como Franca.

Com a divisão equitativa dos exames, instituída por nós há 6 anos atrás, não existe mais livre escolha de perito, nem comissões para auto-escolas, nem indicações pelas mesmas de determinados Institutos, nem consequentemente corrupção ou preferência por determinadas entidades na mesma cidade, uma vez que realizamos o mesmo número de exames. Não sofremos, portanto, nenhuma pressão no sentido de não reprovar candidatos.

Na nossa região a maioria, se não todos os institutos, são de propriedade de psicólogos, não havendo rotatividade de profissionais recém-formados, nem leigos proprietários. (...) As nossas estatísticas mostram que nunca realizamos mais exames do que nos é (...) estabelecido pelo Detran-SP e pelo próprio CRP-06 e nosso índice de reprovação vai bem além do mínimo exigido ou sugerido pelo Detran.

Todas as vezes que tomamos conhecimento de que está havendo tentativa de obtenção de credenciais aleatórios, através de tráfico de influência, temos lutado contra isso e recentemente enviamos ao Detran-SP sugestões no sentido de se estabelecer critérios mais objetivos para esse credenciamento.

Concordamos (...) quanto à necessidade de aprimoramento de normas e critérios utilizados para os exames e quanto à remuneração baixa (...), responsáveis pela grande maioria dos problemas referentes ao psicotécnico, aspecto esse que também estamos tentando há anos, numa luta quixotesca e insana que está obtendo apoio do Sindicato e pouca mobilização do CRP-06.

Não sabemos em que dados estatísticos se baseou o pronunciamento desse Conselho, mas gostaríamos que ao lado de todos aqueles aspectos negativos apontados, fossem colocados também a atuação

de uma parte da categoria à qual pertencemos e que apesar de toda estrutura falha e as inúmeras dificuldades administrativas, econômicas e financeiras, vem lutando para solucionar os problemas que envolvem os exames psicotécnicos e vem obtendo alguns resultados a longo prazo, porém estáveis e sólidos.

(...) Acreditamos não ser impossível o aprimoramento das nossas condições de trabalho, atualmente precárias, e achamos que atitudes derrotistas nunca nos levarão a crescimento algum, nem como profissionais, nem como pessoas, nem como área de atuação da Psicologia como ciência.

Sugerimos e gostaríamos que este nosso manifesto fosse publicado, porque não achamos justo nos enquadrarmos num pronunciamento que faz críticas incisivas e difamatórias ao nosso trabalho (...)

Se conseguirmos modificar tanta coisa com atitudes isoladas como a nossa, acreditamos que o CRP, com a força institucional, normativa e econômica, poderia se quisesse, conseguir muito mais (...).
Maria Regina Correa Lopes, Lúcia Helena Rabelo Tarla, Regina Helena Sacoman, Heitor Carlos Massa, Eloiza Lazzarini Correia Massa, Rosa Maria Rizzo, Renata Raffaini Radelli de Oliveira e Sônia Vitaliano Santini

São muitas as irregularidades que temos encontrado nos psicotécnicos. Queremos, contudo, dirigir nossa maior crítica ao sistema administrado do Detran e não aos profissionais. Sabemos que sempre houve profissionais sérios, competentes, trabalhando nessa área e não queremos englobá-los numa crítica geral. Estamos convocando todos os que trabalham com psicotécnicos, para ouvir críticas e sugestões. Estaremos também em Ribeirão Preto. A experiência e colaboração de vocês é bem-vinda e necessária.

Venho protestar contra a política implantada no CFP e CRPs. Entristece-nos muito observar e constatar que os senhores parecem que não estão cientes e não convivem com a realidade do psicólogo no Brasil.

O Jornal do CRP-06, através de seus noticiá-

rios, parece viver puramente de filosofia, esquecendo-se de colocar os pés no chão e partir para a realidade concreta e palpável.

O que o CRP tem feito para a criação de empregos?

Onde estão as vagas para psicólogos no Inamps, Inps, Centros de Saúde, Postos de Saúde, Escolas Estaduais, Municipais ou qualquer outro órgão público municipal, estadual ou federal que ainda são os órgãos que mais geram empregos para profissionais da área de saúde.

A cada anúncio de emprego no jornal solicitando "psicólogos", aparecem mais de 300 profissionais para uma única vaga, além disso colocando-se que o salário-base é de no máximo de 2 a 3 salários mínimos mensais por uma jornada de 40 horas semanais.

A minha concepção é a da classe toda, que está entristecida, desempregada e passando necessidade em consequência da filosofia e da política aplicada por este órgão.

Como o psicólogo pode viver decentemente do exercício de sua profissão?

Onde encontraremos trabalho? Como sobreviveremos do fruto de nosso trabalho, aplicando os conhecimentos para que fomos preparados?

Após termos dedicado nossa vida a um ideal, vemos consternados a não existência de emprego para a nossa função.

O nosso ideal se resumiu no seguinte: completar o primário, ginasial, colegial, cursinho, prestar vestibular, estudar 5 anos de Faculdade, fazer cursos complementares e depois batalhar emprego e, aí sim, se você tiver sorte, mas muita sorte mesmo, consegue um emprego e vai ganhar a fortuna de 2 salários-mínimos mensais. Não é ótimo? Que motivos temos de queixa? Nenhuma naturalmente, só investimos conhecimento, tempo e dinheiro, mas que logicamente não se reverterão a nosso favor.

Com certeza a diretoria do CRP não tem problema de sobrevivência, estão todos empregados e certamente não ganham 2 salários-mínimos mensais por uma jornada de 40 horas semanais.

Como o espaço "Palavra Aberta" é franqueado a todos os psicólogos, gostaria de ver meu protesto publicado. **Celia Regina Martins da Costa Nunes.**

Campinas em novo endereço promove churrasco

Desde o dia 17 de setembro, a Delegacia do CRP-06 em Campinas está em novo endereço (Rua Barão de Jaguara, 1.481 - 17.º andar, sala 172), em instalações que apresentam várias vantagens em relação a antiga localização: maior espaço, acesso mais fácil e, principalmente, a possibilidade de realização de reuniões noturnas, limitadas, no endereço anterior, pelo fechamento do prédio às 21h30. O telefone continua o mesmo: (0192) 32-5397.

Melhor instalada, a Delegacia de Campinas está convidando todos os psicólogos para conhecerem o novo local e, ao mesmo tempo, fazerem sua inscrição para um churrasco de confraternização, a ser realizado nos arredores de Campinas no dia 21 de outubro próximo, com a finalidade de favorecer o encontro dos profissionais. Maiores informações podem ser obtidas na própria Delegacia, ou pelo telefone, com Evanir.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

Conselheiros: Álvaro Trujillo, Antônio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Deniréa Pérola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto, Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Soller Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes, Luiz Carlos Rodrigues de Lima, Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romeiro, Maria Rosa Cavazzani, Mariniza da Costa Moreira da Silva, Marisa Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elizabeth Dellosi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral, Nanci Buhner, Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos (licenciada), Selma de Souza Bastos, Sílvio Leite da Silva, Sueli Duarte Pacifico, Tânia Maria José Aiello Tsu, Vânia Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - Assis** (José Sterza Justo): Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conjunto Marechal) - Fone (0183) 22-6224 - **Bauru** (Deniréa Pérola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8.º andar, conj. 808 - Fone (0142) 22-3384 - **Campinas** (Hélio José Guillard): Rua Barão de Jaguara, 1.481, 17.º andar, sala 172 - Fone (0192) 32-5397 - **Campo Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801 - **Cuiabá** (Maria Aparecida de Amorim Fernandes): Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902 - **Lorena** (Maria Inez Nunes Romeiro): Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3.º andar - Fone (016) 636-9021 - **Santos** (Antônio Carlos Simonian dos Santos): Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional, publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região. **Comissão de Divulgação e Contato:** Antônio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariniza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacifico. **Editor:** Elisiário E. do Couto (MTb 8.226). **Redação:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. **Composição, fotolitos e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A. **Tiragem:** 19.500 exemplares.

**CRP
PALAVRA ABERTA
UM ANO
DEPOIS**

Ensino de Psicologia: psicólogos preparam-se para Encontro.

Fiscalização, com mais orientação

Nestes primeiros doze meses, a Comissão de Orientação e Fiscalização — COF — basicamente procedeu a uma reformulação de sua atuação, incrementando a orientação, através da utilização dos fiscais como pessoal qualificado, já que são psicólogos, para detectar os problemas da categoria e tentar dar andamento a esses problemas, dentro das disponibilidades existentes. A dificuldade enfrentada está ligada à parte burocrática, que permanece e que não pode ser paralisada. Estudos têm sido feitos para mudança de resoluções do CRP e CPP e sua adequação com a prática, para agilizar ao máximo esta parte burocrática e, com isso, liberar horas dos fiscais e dos conselheiros para esses outros objetivos.

Neste instante, a Comissão de Orientação e Fiscalização parte para a implementação de uma série de mudanças que foram pesquias durante o ano. Os fiscais vão voltar ao campo, continuando com a fiscalização, particularmente a entidades que prestam serviços de Psico-

logia e, paralelamente, a Comissão agiliza outros aspectos, como o do exame psicotécnico. Sobre este assunto, estão sendo realizadas reuniões em todas as delegacias e na sede do CRP, envolvendo psicólogos que trabalham com psicotécnicos, para se fazer um levantamento dos problemas encontrados na área e quais as possíveis soluções. Outro tipo de problema, o das clínicas-escolas, está se tentando solucionar através de reuniões, da análise da legislação, das exigências e da possibilidade de fiscalização, para levantamento dos problemas que ali ocorrem e propor soluções viáveis.

A visão que o profissional tem do Conselho, encarado com reserva, vendo nele apenas o órgão fiscalizador e arrecadador, faz com que o procure menos, comparecendo temeroso a alguma convocação. Para a COF, o grande trabalho que tem a fazer é tentar mudar esta visão, mostrando que ele pode ter no CRP um órgão que pode centralizar certos tipos de problema que ele vivencia no dia-a-dia.

O que é Psicologia do Trabalho?

Cobrando uma área com grande número de psicólogos - particularmente em Seleção e Treinamento - a Psicologia do Trabalho (também conhecida como Organizacional, ou ainda Industrial), sempre foi vista como menos nobre, utilizada como instrumento da empresa, em contraposição à Psicologia Educacional, à Psicologia Clínica e à pesquisa científica.

A Comissão de Psicologia do Trabalho do CRP-06

(antes adotava o nome de Psicologia Organizacional) está tentando entender o que é realmente esta Psicologia do Trabalho e como está se desenvolvendo a Saúde Mental do trabalhador. Para isto, estão sendo realizadas reuniões frequentes, quinzenais, com a presença de profissionais convidados, que estão fazendo pesquisas na área, para debater ou apresentar seus pontos de vista e suas conclusões para os psicólogos.

A Comissão de Ensino de Psicologia do CRP-06 tem participado ativamente do trabalho conjunto dos professores das áreas de Ciências Humanas, recentemente integradas operativamente no currículo das escolas do 2.º grau: Filosofia, Sociologia e Psicologia.

Tais trabalhos, a que as últimas edições do "Jornal do CRP-06" deram destaque, objetivam a uma reflexão sobre o significado social e político da reintegração dessas matérias e a consequente necessidade de estabelecer para elas objetivos e conteúdos relevantes na formação do estudante de 2.º grau. Tal preocupação revela o alto nível de conscientização e de responsabilidade dos profissionais envolvidos, que desejam seja este novo campo de trabalho oportunidade para efetiva contribuição à educação libertadora.

Este grupo de professores, através de suas entidades (CENP, APEOESP, CRP-06 e ASEP, entre outras) está programando o Encontro de Professores de Ciências Humanas, a ser realizado nos dias 4, 5 e 6 de outubro próximo, na E.E.P.S.G. Zuleika de

Barros (Rua Padre Chico, esquina da Av. Pompéia), nos períodos da manhã e tarde. Já foi autorizada, pelas autoridades governamentais, a dispensa do ponto dos participantes, mediante apresentação de atestado de frequência ao evento.

A programação do Encontro prevê conferências, discussões gerais ou em grupos, divididos por disciplinas, e painéis de integração, parciais e gerais, que encaminharão à organização de uma assembléia final, na qual se elaborarão propostas e documentos dos professores, para um encontro maior, o Congresso de Educação, previsto para 1985. Os temas abordados serão: legislação do ensino de 2.º grau, formação universitária do professor, relatos de experiências de ensino e o papel dos Sindicatos de Professores.

As informações sobre a inscrição de licenciados de Psicologia poderão ser obtidas no CRP-06. Se você, colega professor, ainda não tomou contato com estes trabalhos, junte-se ao grupo, sem demora, procurando a Comissão de Ensino de Psicologia do CRP-06, às sextas-feiras, durante a tarde.

Propostas de atuação

A Comissão de Ensino do CRP-06 está desenvolvendo três diferentes propostas para as questões ligadas à formação do psicólogo e ao ensino da Psicologia.

A primeira dessas propostas é a de discutir o ensino de 2.º grau em três níveis:

— legislação sobre habilitação (lutando pela alteração da resolução que habilita licenciados em Pedagogia para disciplinas de

Psicologia aplicada à Educação),

— regulamentação da disciplina de Psicologia no 2.º grau (com a sensibilização da categoria quanto à necessidade da existência de um trabalho que possa suprir carências do currículo do 2.º grau, garantindo assim também a ampliação do mercado de trabalho; com a definição de objetivos e conteúdos para o desenvolvimento da disciplina e com a formalização da introdução da disciplina no currículo do 2.º grau e

— integração do trabalho com outras entidades e categorias profissionais, como ASEP, APEOESP, Sindicato dos Psicólogos, representantes dos professores de Filosofia e alunos do curso de Licenciatura de Psicologia.

Outra proposta é o estudo, com a Comissão de Credenciamento, da formação do psicólogo, com a análise qualitativa do currículo do curso de Psicologia, dos estágios profissionalizantes e das supervisões.

A terceira proposta é o desenvolvimento de pesquisa sobre novos campos e demandas de serviços de Psicologia e que tipo de defasagem existe.

Em Ribeirão Preto, a Delegacia do CRP-06 está aberta a todos os profissionais que queiram discutir ou obter esclarecimentos sobre o ensino da Psicologia no segundo grau. Para fornecer subsídios aos psicólogos da região, foi efetuado um levantamento, junto à Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto, de todas as escolas que abriram vagas para psicólogos, que está à disposição da categoria.

I Siense mobilizou psicólogos de dois Estados

Os objetivos do I Siense (I Simpósio de Psicologia de Mato Grosso do Sul, I Encontro de Psicólogos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e VII Congresso Sulmatogrossense de Psicologia), realizado em Campo Grande, de 27 de agosto a 2 de setembro, foram totalmente atingidos. Entre estes objetivos estava o de repensar e aprimorar a ação do profissional psicólogo na comunidade. Concluiu-se que os psicólogos devem atuar na comunidade em equipes multiprofissionais, visando ao homem globalmente e que devem ser elaborados projetos para o atendimento das necessidades da comunidade e que comprometam os Poderes Públicos, com

isto abrindo espaços e oportunidades de emprego.

O I Siense também concluiu pela necessidade de propiciar maior integração junto à categoria, através da realização de outros eventos dessa natureza e do progresso histórico obtido em relação a participação qualitativa e quantitativa dos profissionais, tomando-se como referencial a última Semana Sulmatogrossense de Psicologia.

Outra conclusão fundamental foi a de que se está iniciando uma maior mobilização dos psicólogos dos dois Estados, em função de uma melhor qualidade tanto da relação destes, quanto de

uma ação profissional mais efetiva na sociedade.

O encontro foi promovido pela Delegacia do CRP-06 em Campo Grande, Associação Profissional de Psicólogos de Mato Grosso do Sul, Sociedade de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Departamento de Psicologia da FUCMT e Centro Acadêmico Honesto Guimarães.

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul marcam assembléia para 29 de setembro.

A viabilidade da criação de um CRP nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foi discutida em Campo

Grande em 2 de setembro e decidiu-se por um processo de amadurecimento e não por uma criação imediata. Nessa ocasião discutiu-se ainda sobre a indicação de um conselheiro para o CPF, na vaga deixada com a demissão da psicóloga Odette de Godoy Pinheiro e acatou-se a indicação do psicólogo Benedito Juberto Teixeira. Dois outros assuntos - a escolha de um delegado adjunto para a Delegacia de Campo Grande e a mudança da diretoria da Associação Profissional de Psicólogos de Mato Grosso do Sul - serão tratados na Assembléia a ser realizada em 29 de setembro próximo, às 14 horas, no Instituto de Cegos em Campo Grande.

Delegacias: descentralização, sem superposição

A manutenção e incremento das atividades das Delegacias está inserida dentro da linha de descentralização da sede, adotada pelo CRP. Estas, por sua vez, também são estimuladas a se descentralizar, para melhor atingir os profissionais em torno das questões que desejam discutir. Concretamente, a Delegacia de Campinas é um exemplo típico desta política, com um trabalho bastante intenso, envolvendo a formação e funcionamento de diversas comissões em substituição a atividade simplesmente burocrática de recebimento de documentos e entrega de carteiras, que vinha executando.

As propostas de criação de novas delegacias

(S. José do Rio Preto será, provavelmente, uma das primeiras a serem instaladas), de representantes ou da ampliação do número de delegados adjuntos têm sido antecedidas de estudos, discussões e trocas de experiências sobre as características da vida profissional de cada região. Os psicólogos de Marília, por exemplo, preferiram não possuir representante no CRP-06 mas, em seu lugar, estruturar comissões de trabalho por área de atuação profissional.

Estas comissões estão se reproduzindo na maioria das Delegacias, quer as de caráter permanente, quer as temporárias, quando elas já não existem nas associações ou entidades da região.

A organização das Delegacias em torno de grupos organizados já existentes tem se revelado a melhor forma de atuação, fornecendo o respaldo de uma entidade como o CRP às ações mobilizadoras. A monopolização da categoria, em regiões onde estas entidades estão presentes, faz com que a Delegacia não consiga levar um trabalho mais efetivo de organização dos psicólogos, porque estas já realizam isto de forma adequada. A linha de conduta do CRP é a de não duplicar os trabalhos mas sim tentar um esforço de integração. Isto está se concretizando e fatos se sucedem, como o ocorrido recentemente em Santos, onde o Dia do Psicólogo foi organizado pela Associação local, sem competição com a Delegacia, mas com o seu total apoio.

A necessidade do Interior de ter o Sindicato dos Psicólogos mais presente, para tratar das questões trabalhistas, de alguma forma está encaminhada, com uma decisão adotada neste mês de setembro. As Delegacias suprirão a ausência das sub-sedes do Sindicato e vão tentar ser o ponto de referência para as questões sindicais. Para que isto esteja concretizado praticamente, as reuniões da Comissão de Delegacias estão contando com a participação de diretores do Sindicato, e já está sendo providenciado o envio de material e o treinamento do pessoal.

Educação aprofunda discussão das equipes multidisciplinares na rede de ensino público

Um documento, com o aprofundamento das propostas do Conselho Regional de Psicologia e Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo, de implantação de equipes multidisciplinares na rede de ensino público, apresentadas por ocasião do II Congresso de Educação do Estado de São Paulo, realizada em 1983, está à disposição dos interessados nas duas entidades.

Desde aquela ocasião, a proposta, aprovada no II Congresso, tem sido debatida por diversos grupos de educadores e diferentes profissionais, com valiosas críticas para seu aprimoramento. Uma dessas críticas diz respeito à questão de que a implantação dessas equipes só tem sentido na medida em que se definir "que tipo de escola queremos" e, a partir daí, a avaliação da necessidade ou não da presença de especialistas. Esta questão não estava explícita no texto original, apresentado no II Congresso, embora implicitamente existisse subjacente uma concepção de escola.

Julgou-se então necessário um trabalho de aprofundamento, no sentido de clarificar e justificar a proposta. E este resumo dos principais pontos dessa reflexão, preparada pela Comissão de Psicologia Educacional Sindicato/CRP que agora está concluída.

Desde o ano passado, a Comissão de Educação vem desenvolvendo esforços para mobilizar as demais categorias e entidades e os próprios psicólogos. A possibilidade de participação na organização do Encontro da Pré-Escola, já defendendo essa proposta de equipe multidisciplinar foi uma vitória importantíssima.

Agora, uma série de propostas de encaminhamento estão sendo colocadas em prática, para que se efetive a implantação das equipes multidisciplinares, incluindo uma maior divulgação junto à própria categoria dos psicólogos e a participação em todos os encontros de Educação, além da realização de contatos políticos e com outras entidades interessadas.

Divulgação e Contato não é só jornal mensal

A publicação mensal do "Jornal do CRP-06", iniciada com a edição de novembro de 1983, conforme decisão da Assembléia Geral Ordinária que aprovou as anuidades e taxas para este ano, trouxe para a Comissão de Divulgação e Contato a necessidade de implantação ou modificação de medidas administrativas que garantissem a sua circulação nas datas previstas. Isto está sendo gradativamente alcançado através do estabelecimento de cronogramas mais ri-

gorosos; da implantação da distribuição postal em sacos plásticos; da introdução do sistema de "devolução garantida" (que permite controlar e mensurar os exemplares não recebidos pelos psicólogos); da coordenação das emissões de listagens de endereçamento por computador com a expedição do jornal e da manutenção de sistemas rápidos e de baixo custo para a composição e impressão. Atualmente está sendo reavaliada a linha editorial do jornal, para uma definição

mais precisa de seus objetivos.

Paralelamente, a Comissão de Divulgação e Contato deu início à realização das reuniões com recênscritos — atualmente realizadas às terças e quintas-feiras — em substituição a simples entrega burocrática da documentação, onde se procura dar uma visão geral do CRP e das entidades com quem se relaciona e responder aos anseios e dúvidas dos novos colegas.

A divulgação do CRP nas Faculdades de Psico-

logia está sendo definida através de um levantamento das necessidades mais imediatas e dos caminhos disponíveis, que provavelmente incluirão cartazes e comunicados. Este trabalho dá sequência ao que vinha sendo realizado pela Comissão de Contato, enquanto separada da Comissão de Divulgação, que realizou estudos centrados no contato com os estudantes e na presença aos eventos mais significativos relacionados com a Psicologia, realizados no âmbito da Universidade.

Comissões foram reorganizadas

Desde 27 de agosto, as Comissões do CRP-06 tiveram sua composição parcialmente alterada.

A diretoria passou a ser composta por Marlene Guirado, presidente; Mirsa Elizabeth Dellosi, vice-presidente; Yvonne Gonçalves Khouri, secretária e Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, tesoureira.

As demais Comissões agora estão assim compostas:

Delegacias: Denilréa Aparecida Pérola P. Ma-

carío, Vera Regina Lignelli Otero, Hélio Guillard, Selma de Souza Bastos, José Sterza Justo, Antônio Carlos Simonian dos Santos e Carlos Afonso Marcondes Medeiros;

Ética: Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romeiro e Marisa Oliveira Sanovicz;

Orientação e Fiscalização: José Sollero Neto, Alvaro Trujillo, Vânia Ghirello Garcia e Fanny Isgail;

Divulgação: Marinilza da Costa Moreira da Silva, Antônio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo e Sueli Duarte Pacífico;

Supervisão: Lorivam Lopes, Tânia Maia José Aiello Tsu, Elizabeth Batista Pinto e José Paulo Correia de Menezes;

Tomada de Contas: Antônio Waldir Biscaro, Sueli Duarte Pacífico e José Sollero Neto;

Instituição: Sueli Duarte Pacífico e Marlene Guirado;

Saúde: Marisa Oliveira Sanovicz, Nanci Buhner, Maria Rosa Cavazzani, Mirsa Elizabeth Dellosi e Selma de Souza Bastos;

Trabalho (nova denominação da Comissão Organizacional): Silvio Leite da Silva, Antônio Waldir Biscaro e Maria de Fátima Menezes Ventura;

Ensino: Carlos Afonso Marcondes Medeiros e Yvonne Gonçalves Khouri; e

Educação: Mônica Guimarães Teixeira do Amaral.

**CRP
PALAVRA ABERTA
UM ANO
DEPOIS**

Saúde na Grande São Paulo: os psicólogos foram esquecidos

Depois de discutir a criação de empregos, habitação, transporte, educação e ensino, segurança e justiça, alimentação e abastecimento, o Projeto SP 2000, promovido pela Rede Globo, discutiu a "Saúde na Grande São Paulo" em seu 7.º Seminário e esqueceu o psicólogo. Esta categoria profissional não foi lembrada como profissional da Saúde entre as autoridades, técnicos, professores, médicos, empresários, grupos de comunidade e de pessoas cujas sugestões mais se destacaram, mencionadas na divulgação do Seminário. Aliás, os psicólogos ou

suas entidades representativas não haviam sido sequer convidados como debatedores ou conferencistas.

O CRP-06 encaminhou, então, um ofício denunciando a omissão e estranhando tal postura. A Rede Globo respondeu indistintamente, convidando a entidade para participar com um representante-debatedor do Painel II (O atendimento à população: hospitais e ambulatórios), realizado na tarde do dia 11 de setembro último.

Nesse debate, em nome do CRP-06, a Conselheira Presidente falou sobre o significado possível desse

"esquecimento", procurando a partir daí levantar a discussão sobre o lugar que o psicólogo tem ocupado nos projetos e serviços de Saúde Mental em Saúde Pública no Estado. Foram feitas propostas, sugestões e até exigências de medidas concretas para a continuidade e ampliação da participação do psicólogo nas equipes multiprofissionais.

Uma Carta de Intenções, formulada por todos os debatedores ao final do evento, para encaminhamento às autoridades governamentais, deverá ser divulgada oportunamente pelo "Jornal do CRP-06".

Novo debate: situação e perspectivas do Sistema Estadual de Saúde

A participação e a posição adotada pelo CRP-06 no Seminário sobre Saúde na Grande São Paulo, do Projeto SP 2000, motivaram novo convite, por parte de profissionais da Faculdade de Saúde Pública que lá estavam presentes. Desta vez, para participar do II Ciclo de Debates sobre "A Situação Atual e Perspectivas do Sistema Estadual de Saúde em São Paulo", promovido pela Associação Paulista de Saúde Pública, Associação dos Sociólogos do Es-

tado de São Paulo, Associação dos Médicos Sanitaristas de São Paulo, Associação dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde e Sindicato dos Médicos de São Paulo. Ele será realizado nos dias 25 e 27 de setembro e em 1.º, 3 e 5 de outubro, sempre às 20 horas, na Faculdade de Saúde Pública (Av. Dr. Arnaldo, 715), em São Paulo. Todos os psicólogos interessados devem estar presentes.

Estes são os temas do II

Ciclo: Possibilidades e Limites das Novas Articulações da Política de Saúde (25 de setembro), As Categorias Profissionais Frente às Novas Articulações da Política de Saúde (27 de setembro), Política de Saúde do INAMPS e suas Relações com o Estado e o Município de São Paulo (1.º de outubro), Política de Saúde da Secretaria de Estado (3 de outubro) e Política de Saúde da Secretaria de Higiene do Município (5 de outubro).

Procura-se

Para dar continuidade a tratamento, procura-se psicólogo clínico de sexo masculino, com atuação na Zona Leste de São Paulo (região do Tatuapé) em condições de atender paciente adolescente de total baixa renda. Os interessados devem entrar em contato com Lillian Pinheiro, através do telefone 240-5184

Troca de experiências

Profissionais de Psicologia que atuam na área de doentes renais crônicos (pacientes que necessitam submeter-se ao tratamento de hemodiálise para sobrevivência): é com eles que a psicóloga Silvana Maria Labronici, que atua nessa área em Sorocaba, deseja manter correspondência.

Seu endereço: Av. Visconde de Taunay, 60 - CEP 18100 - Sorocaba, SP.

PESSOAS, NOTÍCIAS E JULGAMENTOS

Há pessoas que se esquecem de que por trás da notícia há pessoas. O comportamento desviante de uma mulher foi visto apenas como "notícia" que "venderia". Quem o vê desta forma não só se esquece da "pessoa" que se transformou em "notícia", como se esquece de que ela mesma é uma "pessoa" e não um mero "fazedor de notícia". Pessoas, que se dizem jornalistas, no exercício dessa função, provavelmente sem nenhum comportamento desviante que se transforme em notícia, acham-se no direito de julgar uma pessoa, baseadas em aparências e satisfeitas com superficialidades. Esse julgamento, em algumas notícias, aparece como uma destituição da condição do ser humano dá pessoa em questão, tal a quantidade de termos animalizantes que são empregados.

Esta foi apenas uma das muitas situações em que o ser humano é destituído dessa condição. Ou ele é transformado em animal, porque transgredir regras sociais, ora é transformado em máquina, em robô para suprir uma necessidade de produção cada vez maior, ora é um ser humano de segunda classe, porque tem um nível econômico inferior. E a cada degradação dessa, recebe um tratamento correspondente. Como esperar uma sociedade mais humana, se a cada momento o ser humano é degradado?

Anote

GRUPOS DE ESTUDO DE INICIAÇÃO À PSICANÁLISE, destinados a estudantes de Psicologia além de dois outros grupos para os que já conhecem a obra de Freud, promovidos pela Clínica Freudiana; inscrições abertas. Informações: al. Gabriel Monteiro da Silva, 847 - J. Paulistano ou pelo tel. (011) 853-9005.

SETEMBRO A DEZEMBRO

PROGRAMAÇÃO DA DAIMON CENTRO DE ESTUDOS DE RELACIONAMENTO: Vivências terapêuticas, coordenado por Lígia Spina Forjaz, nos últimos sábados de cada mês (Bioenergética, em 29 de setembro; Psicodrama e Jung, em 27 de outubro, e Psicodrama e biodinâmica, em 24 de novembro); 60 mil cruzeiros cada vivência; Demonstração de Técnicas (Grupo de encontro: abordagem centrada na pessoa - metodologia de Carl Rogers, em 13 de outubro, e Teste sociométrico, em 1.º de dezembro; 30 mil cruzeiros cada demonstração); sessões abertas de Psicoterapia (todas as quintas-feiras, às 20h30, ao preço de 5 mil cruzeiros, por sessão) e ciclo de palestras todas as terças-feiras às 10 horas, abertas ao público, gratuitas (temas definidos até 4 de dezembro). Informações: rua Havaí, 78 - Sumaré, São Paulo.

22 A 29 DE SETEMBRO

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA LEITURA: curso ministrado pela psicóloga Cristina Amaral de Lima e patrocinado pela Associação Brasileira de Dislexia e Instituto Sedes Sapientiae; 24 horas/aula, pela manhã e tarde. Inscrições e informações: Rua Serpente, 475 - 7.º andar, sala 705, fone (011) 257-7514.

27 DE SETEMBRO

EXPERIÊNCIAS DE TERAPIA FAMILIAR: Palestra por Otávio Fagundes e Maria do Carmo Fagundes, promovida pela SEFAM - Sociedade de Estudos da Família, às 20 horas, com entrada franca. Rua Havaí, 325, Sumaré (S. Paulo).

28 DE SETEMBRO

ENCONTRO DE PSICANÁLISE - PORTO ALEGRE: Na Faculdade de Ciências de Saúde do IPA - Instituto Porto Alegre; taxas entre 28 mil (estudante) e 70 mil cruzeiros (profissional). Inscrições e informações em Porto Alegre: Rua Venâncio Aires, 976 - Rua Felipe Neri, 104; Rua Riachuelo, 1.280 ou rua Ramiro Barcelos, 390 ou pelos telefones (0512) 21-6564, 21-6522, 25-8143 ou 32-0907

29 E 30 DE SETEMBRO

SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, promovido pela Prefeitura de S. Paulo, no auditório do Gabinete do Prefeito, com o tema "Ocupação de parques e áreas verdes na cidade de S. Paulo"; inclui Câmara de debate sobre "Psicologia e Educação Ambiental", no dia 29 às 13 horas. Inscrições na marquise

do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, até dia 28 de setembro.

OUTUBRO

INSTITUTO PICHON-RIVIERE: Curso de Psicoprofilaxia do parto (dias 3, 10, 17, 24 e 31 de outubro), ministrado pelo dr. Arthur Altenfelder Wolf e prof. Sérgio Abrahão, das 19h30 às 22h30 e Seminário-residência sobre as cenas temidas do Coordenador de Grupo (4 a 7 de outubro). Informações no novo endereço do Instituto: rua Casa do Ator, 75, Vila Olímpia, fone (011) 61-9877, São Paulo.

1, 8, 15 E 29 DE OUTUBRO

OS SONHOS NA PERSPECTIVA JUNGUIANA: Curso promovido pela Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, no auditório nobre da Associação Paulista de Medicina, sempre às 20h30. Inscrições na secretaria da SBPA à Rua Hermanno Ribeiro de Lima, 77 - telefone (011) 884-2646, em São Paulo.

1 A 5 DE OUTUBRO

O SER E O ADOECER: Curso promovido pelo Serviço de Psicologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; no Centro de Convenções Rebouças, às 20 horas; taxas de 20 mil (estudantes) e 25 mil cruzeiros (profissionais). Inscrições, até 1.º de outubro, no Instituto do Coração, das 8 às 17h (Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 - 6.º andar).

2 A 5 DE OUTUBRO

XI ENCONTRO ANUAL DE PSICOLOGIA: no Instituto de Letras, História e Psicologia da UNESP de Assis, com conferências, mesas-redondas, sessões de comunicação científica e debate sobre a condição profissional atual do psicólogo; inscrições (3 mil cruzeiros para estudantes e 6 mil para profissionais) por correspondência (Departamento de Psicologia, UNESP, CEP 19800 - Assis) ou pessoalmente, na abertura do Encontro.

12 A 14 DE OUTUBRO

CONGRESSO DE PSICONEUROLOGIA, nos Estados Unidos (New York), realizado pela quarta vez, com taxa de 200 dólares para médicos e 175 para outras profissões. Informações adicionais: Norman B. Levy, c/o Westchester Country Medical Center, 6 North, Valhalla, NY 10595 (Estados Unidos).

15 A 19 DE OUTUBRO

I SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR, patrocinado pelo CEAPES - Centro de Estudos e Aperfeiçoamento das Equipes de Saúde do Hospital Ipiranga - INAMPS, destinado a profissionais e estudantes da área de Saúde; vagas limitadas. Inscrições no Hospital Ipiranga, Av. Nazaré, 28 ou pelo telefone 215-7799, ramais 443 ou 162, com as psicólogas Fátima ou Jane.

19 A 21 DE OUTUBRO

I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR; patrocinado pelo Centro de Educação

Permanente em sua própria sede; opção de oito cursos paralelos. Informações e inscrições: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2.791, Jardim Paulista ou pelo fone (011) 287-2488.

22 A 26 DE OUTUBRO

IV ENCONTRO NACIONAL DE PSICÓLOGOS E PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS SOCIAIS; no Rio de Janeiro (auditório do Senai); promovido pelo Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da Fundação Getúlio Vargas e Associação Brasileira de Psicologia Aplicada; inscrições (estudantes, 20 mil e profissionais, 40 mil cruzeiros) e informações na Rua da Candelária, 6 (2.º andar), Rio de Janeiro ou pelos fones (021) 253-0267 ou 233-9865.

24 A 28 DE OUTUBRO

XIV REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA; promovida pela Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, abordando temas sobre Psicologia Clínica, Social, Organizacional e Industrial; Saúde, Análise Experimental, Psicobiologia, Técnicas Psicoterápicas, Educação Especial e Modificação do Comportamento. Maiores informações: Caixa Postal 1.006, CEP 14100, ou pelo fone (016) 625-9366, com Beth, das 14 às 18 horas.

25 A 27 DE OUTUBRO

II ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRADORES E PSICÓLOGOS E VII ENCONTRO REGIONAL DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL; em Porto Alegre, no Clube Farrapos; tema oficial: "1985 - Novos desafios aos Recursos Humanos"; inscrições entre 53 mil (estudantes) e 78 mil (profissionais). Informações: Rua Miguel Tostes, 524, em Porto Alegre ou pelos fones (0512) 32-3668, 32-9293 ou 32-8404.

8 A 10 DE NOVEMBRO

II SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ERGONOMIA; no Rio de Janeiro; patrocinado pela Associação Brasileira de Ergonomia e Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da Fundação Getúlio Vargas; tema central: "Avaliação e Perspectivas da Ergonomia no Brasil". Inscrições (40 mil para estudantes e associados e 60 mil para profissionais não-associados; valores maiores após 30 de setembro) na Rua da Candelária, 6 - 2.º andar, CEP 20091, fones (021) 253-0366, 253-0316 ou 253-0267.

4 A 7 DE DEZEMBRO

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE; mostrará o desenvolvimento alcançado pela Psicologia em Cuba e em outros países participantes do evento; opcionalmente, curso sobre Psicologia da Saúde em Cuba, pós-congresso. Informações sobre o Seminário com Maria Angélica (229-6739) e sobre a viagem, hospedagem e inscrições, na Toledo Piza Empreendimentos Turísticos Ltda. (Rua Cap. Francisco Padilha, 112 - fone 883-3200), em São Paulo.

Conselhos são contra reabertura de inscrições para psicólogos

Todos os Conselhos de Psicologia, Regionais e Federal, estão mobilizados contra o Projeto de Lei do deputado federal Francisco Amaral, que concede

prazo de noventa dias para regularização das inscrições no Ministério da Educação e Cultura aos diplomados em cursos universitários que, até a data desta

lei, tenham exercido cargos ou funções públicas ou autárquicas de Psicólogo ou Psicologista.

O CRP-06 manifestou sua apreensão em ofícios encaminhados as lideranças partidárias e as comissões da Câmara e do Senado, lembrando que a justificativa apresentada pelo autor do projeto está em total desacordo com a legislação em vigor. Além disso, favorece o exercício de cargos e funções de psicólogo aos leigos, sem que sejam portadores deste título, criando ainda uma situação extremamente injusta em relação aos profissionais que, com esforço próprio, tiveram que cursar a Universidade, para posteriormente concorrerem no mercado de trabalho.

O desejo do Conselho Regional de Psicologia de ver rejeitado este projeto recebeu a solidariedade da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, que vê na proposição do depu-

tado, a intenção da transferência da fiscalização da profissão, dos Conselhos profissionais para o MEC.

A força e a necessidade desta mobilização da categoria podem ser mensuradas por este fato: quando em exame na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o relator Victor Faccioni baseou seu voto contrário ao projeto, em manifestação do Conselho Federal de Psicologia, que o considerou insustentável à luz da legislação vigente e do bom senso, tanto em relação ao seu objetivo como ao seu conteúdo.

Valeu a pena lutar: reclassificação no Serviço Público Federal já é lei!

O Diário Oficial da União de 11 de setembro último publicou o texto da Lei 7.216/84, assinada um dia antes pelo presidente da República, que alterou a estrutura funcional do psicólogo no Serviço Público Federal. O projeto de lei, apresentado no Congresso Nacional em 1983 e aprovado nas duas casas legislativas após intensa mobilização da categoria, acaba com uma situação injusta, que colocava o profissional de Psicologia muito abaixo dos demais profissionais de nível universitário.

De acordo com a lei agora sancionada, a categoria funcional de Psicólogo fica posicionada no código NS-907 ou LTNS-907, enquanto as demais atividades de

nível superior estão na NS-900 ou LTNS-900. Por esta lei, já em vigor, estas são as referências de salário, por classe:

Classe Especial	NS 22 a NS 25
Classe C	NS 17 a NS 21
Classe B	NS 12 a NS 16
Classe A	NS 5 a NS 11

A Comissão de Psicólogos do Serviço Público Federal, do CRP-06, que participou da mobilização para a aprovação do projeto, continua se reunindo, todas as quartas-feiras às 18 horas; para dar continuidade a esta luta e está convocando todos os psicólogos envolvidos na área pública federal para esses encontros.

Leia, na próxima edição, o relato do primeiro ano das atividades das Comissões da Diretoria, Ética, Saúde Credenciamento, Instituição e Supervisão.

Encontro de Psicólogos da Educação no próximo dia 3 de outubro

Dia 3 de outubro próximo, às 20 horas, nas dependências do Sindicato dos Psicólogos, prossegue a luta pela implantação das equipes multidisciplinares. Nessa data será realizado o Encontro de Psicólogos da Educação, voltado exclusivamente para os profissionais de Psicologia. Compareça.

Dificuldades da Psicologia Clínica são discutidas em Ribeirão Preto

Foi realizada em Ribeirão Preto, no dia 21 de agosto último, a reunião dos psicólogos da área clínica, com o objetivo de debater as dificuldades encontradas no exercício da profissão. Entre os pontos levantados, discutiram-se questões referentes a honorários,

identidade do psicólogo, o papel social do psicoterapeuta e sua formação.

A discussão desse assunto tem continuidade no dia 26 de setembro, às 20h30, na sede da Delegacia do CRP-06 em Ribeirão Preto.

Dia do Psicólogo, uma festa!



Certamente foi a reunião promovida pelo CRP-06 que mais psicólogos atraiu. A comemoração do Dia do Psicólogo de forma festiva levou ao bar "Piu-Piu", no tradicional (e boêmio) bairro do Bixiga, em São Paulo, quase mil profissionais, apesar do frio - anormal - que a cidade sentia na segunda-feira, 27 de agosto.

Várias alternativas - palestras, debates, mesas-redondas... foram estudadas para a tradicional comemoração, antes que se definisse por algo mais descontraído e informal. Reservado exclusivamente para os psicólogos, que aproveitaram a oportunidade para rever velhos conhecidos, discutir o mercado de trabalho, a crise de desemprego e a situação do País e outros temas mais amenos, o "Piu-Piu" foi também palco do lançamento oficial do livro "Perfil do Psicólogo", com o resultado de pesquisa desenvolvida pelo DIEESE para o CRP-06 e Sindicato dos Psicólogos, que também conjuntamente realizaram a festa.

O aspecto negativo ficou por conta do "esquecimento" (influência do "pindura" das comemorações dos estudantes de Direito em 11 de agosto?) de alguns psicólogos em saldar suas dívidas para com o estabelecimento...

Características diferentes marcaram a comemoração do Dia do Psicólogo nas Delegacias do CRP-06.

Em Campo Grande, ela foi marcada pela abertura da I Siense (veja matéria a respeito, nesta mesma edição). Em Campinas ela se desenvolveu em dois segmentos bem distintos, embora interligados. No primeiro, uma mesa-redonda sobre as propostas alternativas de trabalho do psicólogo e no segundo, um encontro descontrado em um dos bares

da cidade, nos mesmos moldes da festividade realizada em São Paulo. Em Santos, o Dia do Psicólogo mexeu com toda a cidade. A comemoração foi antecipada para o domingo, com a colocação de faixas e cartazes e a realização de um "passeio psicológico" pelas ruas da cidade, com a participação da população e ampla cobertura da imprensa.

